



O BEI: 40 anos a apoiar projetos em Portugal

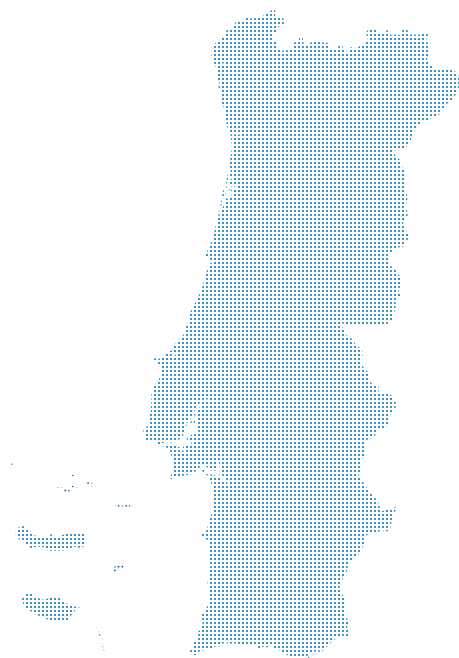
O Banco Europeu de Investimento (BEI) é um parceiro de longa data de Portugal. O Banco começou a apoiar a economia portuguesa ainda antes da adesão de Portugal às Comunidades Europeias em 1986. Até à presente data, o BEI concedeu mais de 45 000 milhões de euros em empréstimos para financiar projetos em Portugal. O Grupo BEI financiou mais de 25 000 PME, através de linhas de crédito concedidas em cooperação com o sistema bancário nacional. É uma relação sólida, construída ao longo de 40 anos a financiar projetos em todo o país que contribuíram para a modernização de Portugal.

No dia 7 de abril de 1976, o BEI assinou o seu primeiro contrato de financiamento em Portugal, para a construção de uma central termo-elétrica em Setúbal. Começava então a nossa história em comum, dez anos antes de Portugal se tornar membro da família europeia. Com a adesão às Comunidades Europeias, aumentaram os financiamentos e empréstimos a longo prazo concedidos pelo BEI no país. O resultado são quatro décadas de estreita colaboração e 45 000 milhões de EUR dedicados ao financiamento de estradas, pontes, aeroportos, linhas ferroviárias, sistemas de abastecimento e tratamento de água, estabelecimentos de ensino e outras infraestruturas importantes, bem como PMEs.

Também em estreita cooperação com os principais bancos portugueses, o BEI tem contribuído ativamente para a melhoria do acesso das PME ao crédito, através do aumento da flexibilidade, da simplificação de procedimentos e do desenvolvimento de novas estruturas capazes de captar novos financiamentos para as PMEs. O financiamento do Grupo BEI permitiu a criação e o desenvolvimento de mais de 25 000 pequenas e médias empresas (PME) portuguesas em todos os setores da economia. Mais recentemente, cerca de 5 000 PMEs de todo o país têm beneficiado de 1 000 milhões de EUR por ano em empréstimos do BEI.

Nos últimos 40 anos, o BEI apoiou projetos públicos e privados em Portugal, não apenas para promover as políticas de apoio ao desenvolvimento económico e à coesão definidas pela União Europeia e pelas autoridades nacionais, mas também para ajudar a responder às necessidades de financiamento do setor empresarial.

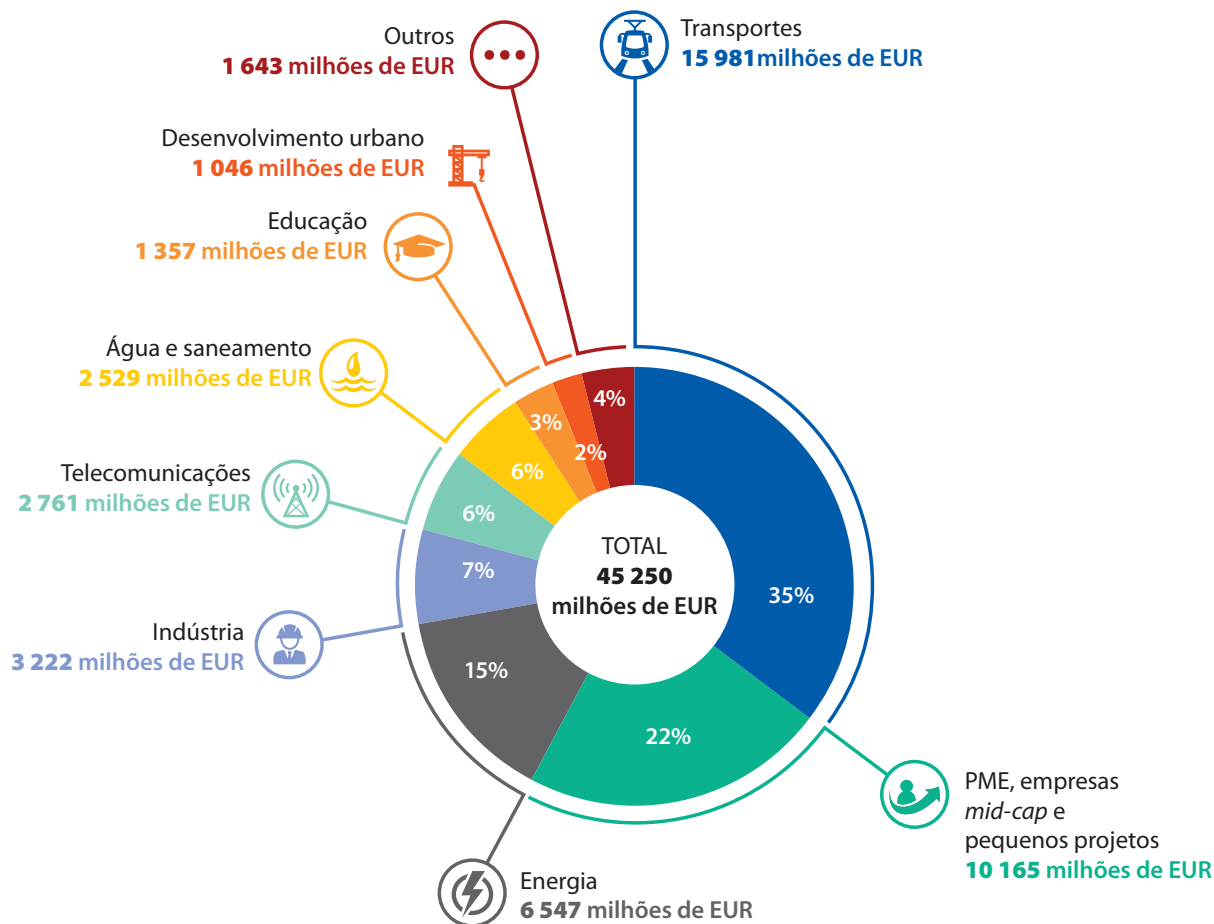
Em termos relativos, Portugal é hoje um dos maiores beneficiários dos empréstimos do BEI na União Europeia, fruto da excelente cooperação existente entre o Banco, as autoridades portuguesas, a Comissão Europeia e os vários promotores nos setores público e privado.



Empréstimos do BEI em Portugal por setor, entre 1976 e 2016

Os empréstimos do BEI em Portugal contribuíram para o financiamento de projetos nos setores dos transportes, da energia, da indústria, das telecomunicações e também do abastecimento de água. No que diz respeito aos setores financiados pelo BEI em Portugal, as PME figuram no topo da lista de beneficiários de apoio financeiro do BEI, tendo em conta a sua importância em Portugal, sobretudo em termos de criação de emprego e valor acrescentado.

Assinaturas por sector em Portugal desde 1976



Projetos emblemáticos

Transportes e comunicações

Ao longo dos últimos 40 anos, o BEI concedeu 15 981 milhões de euros em empréstimos para projetos no sector dos transportes e comunicações em Portugal.

Inaugurada em 1998, a Ponte Vasco da Gama, uma das mais longas da Europa, foi construída para melhorar o trânsito na cidade de Lisboa e para ligar as diferentes autoestradas que servem a capital portuguesa. O BEI concedeu um empréstimo de 305 milhões de EUR para este projeto.

O financiamento do BEI apoiou igualmente a melhoria dos aeroportos portugueses. Os portos do Funchal, Caniçal e Porto Novo na Ilha da Madeira foram modernizados com financiamentos do BEI, que contribuíram também para a ampliação e modernização das instalações e dos sistemas de controlo do tráfego nos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Ponta Delgada e Horta.

Desde 1992, o BEI concedeu mais de 1 400 milhões de EUR de empréstimos para a ampliação da rede de Metropolitano de Lisboa. O Metro do Porto também testemunha o compromisso do BEI com a promoção da mobilidade urbana sustentável. O Banco da UE concedeu um empréstimo de 800 milhões de EUR para a construção e ampliação da rede de metro de superfície, reduzindo assim o número de carros que circulam nas ruas da cidade do Porto.



Apoio às PME

Desde 1976, o BEI assinou empréstimos com os principais bancos comerciais portugueses no montante total de 10 165 milhões de EUR, dos quais 7 439 milhões de EUR serviram diretamente para apoiar PME e empresas de média capitalização em todo o país.

Estes empréstimos ajudaram a financiar mais de 25 000 projetos de pequena e média dimensão nas áreas da indústria, do turismo e dos serviços, incluindo a investigação e a inovação, a energia e a proteção ambiental.

Desenvolvimento urbano

Em 1998, a Expo de Lisboa marcou o início da contribuição do BEI para as obras de desenvolvimento urbano em Portugal. Desde essa data, diversos empréstimos do BEI têm contribuído para a reabilitação e construção de habitações nas zonas urbanas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida urbana e de suprir a falta de habitação social nas principais cidades portuguesas. Nas últimas quatro décadas, o BEI disponibilizou 1 045 milhões de EUR de financiamento para projetos de desenvolvimento urbano em todo o país. Em 2010, na sequência dos prejuízos causados pela aluvião na Madeira, o BEI aprovou um empréstimo de 250 milhões de EUR para a reconstrução das infraestruturas fundamentais da região.

O JESSICA Holding Fund Portugal (JHFP) representa a operacionalização da Iniciativa JESSICA (uma iniciativa conjunta do BEI e da Comissão Europeia que apoia os Estados-Membros da UE, através de instrumentos financeiros, na realização de investimentos na área da regeneração urbana sustentável) em Portugal. Este instrumento financeiro foi constituído com uma dotação total de 132,5 milhões de EUR, posteriormente complementados por fundos públicos e privados. O JHFP tem por objetivo o financiamento de projetos sustentáveis em áreas urbanas, tendo já mobilizado mais de 600 milhões de EUR para projetos de reabilitação urbana que estão a mudar para melhor as cidades portuguesas e vão desde a recuperação da Igreja e Torre dos Clérigos (prémio Gulbenkian de reabilitação urbana em 2016) ao Hotel "Bolsa do Pescado" (um hotel de 5 estrelas que venceu o Prémio de Reabilitação Urbana em 2015).



Melhoria do ambiente

O BEI participa na transformação da gestão dos recursos hídricos em Portugal, tendo concedido empréstimos por montante total superior a 2 500 milhões de EUR para a melhoria dos sistemas de abastecimento de água e das estações de tratamento de águas residuais.

Na última década, o crescimento demográfico na área da Grande Lisboa levou a um forte aumento da procura de água. Para responder a este desafio, o BEI apoiou a melhoria da rede de distribuição de água com um financiamento de 50 % dos custos da operação, que totalizam 140 milhões de EUR. O projeto, enquadrado num programa de eficiência energética, consiste na substituição de equipamento antigo por infraestruturas modernas, bem como na instalação de painéis solares nos recintos da Empresa Portuguesa das Águas Livres (EPAL) e nas suas estações de tratamento de águas residuais. Além de melhorar a rede de distribuição, este projeto visa ainda reduzir a vulnerabilidade climática das infraestruturas em Lisboa e reforçar a resiliência às catástrofes naturais.



Energias renováveis

Em 2014, as energias renováveis representaram 27 % do consumo interno bruto de energia em Portugal, um valor próximo da meta de 31 % estabelecida para 2020. O BEI desempenhou um papel fundamental no financiamento de inúmeros projetos neste setor (designadamente, projetos de energia eólica e hídrica). Um excelente exemplo do impacto exercido neste mercado ocorreu em maio de 2016 quando, durante 107 horas seguidas (mais de 4 dias), o consumo de eletricidade em Portugal foi assegurado integralmente por fontes renováveis.

O investimento do BEI está a ajudar a financiar investimentos destinados a aumentar a produção de energia a partir de fontes renováveis nas nove ilhas do arquipélago dos Açores. Este empréstimo apoia o desenvolvimento da energia geotérmica e a modernização da rede de distribuição e transporte de energia elétrica, bem como a qualidade e fiabilidade dos diferentes sistemas de abastecimento. O projeto contempla investimentos nas áreas da energia geotérmica, do transporte e distribuição de eletricidade e da produção com petróleo nas nove ilhas açorianas. Este projecto pretende, ainda, satisfazer as necessidades de eletricidade nos Açores de uma forma ambientalmente sustentável, na medida em que usa os recursos naturais disponíveis, e melhora a qualidade do abastecimento, reduzindo as perdas no sistema e facilitando a integração da produção de eletricidade a partir de fontes de energia renovável nas nove ilhas do arquipélago.

A União Europeia está também a apoiar o desenvolvimento da tecnologia comercial de conversão da energia das ondas através de um projeto inovador em Portugal, cujo contrato de financiamento foi assinado este ano. O BEI concedeu um empréstimo de 10 milhões de euros para apoiar o desenvolvimento de um dispositivo subaquático próximo da costa, em Peniche, capaz de converter a energia das ondas em eletricidade.

Telecomunicações: melhoria dos serviços de banda larga móvel em Portugal

O BEI financiou a rede de banda larga móvel de alta velocidade em Portugal com um empréstimo de 110 milhões de EUR concedido à NOS. Este empréstimo visa estimular a concorrência no mercado português de comunicações móveis e proporcionar um serviço melhor e mais rápido aos clientes. A NOS é o maior grupo de comunicações e entretenimento em Portugal e líder nos serviços de Banda Larga de Nova Geração no país, com mais de 3,2 milhões de subscritores de serviços móveis.

Educação

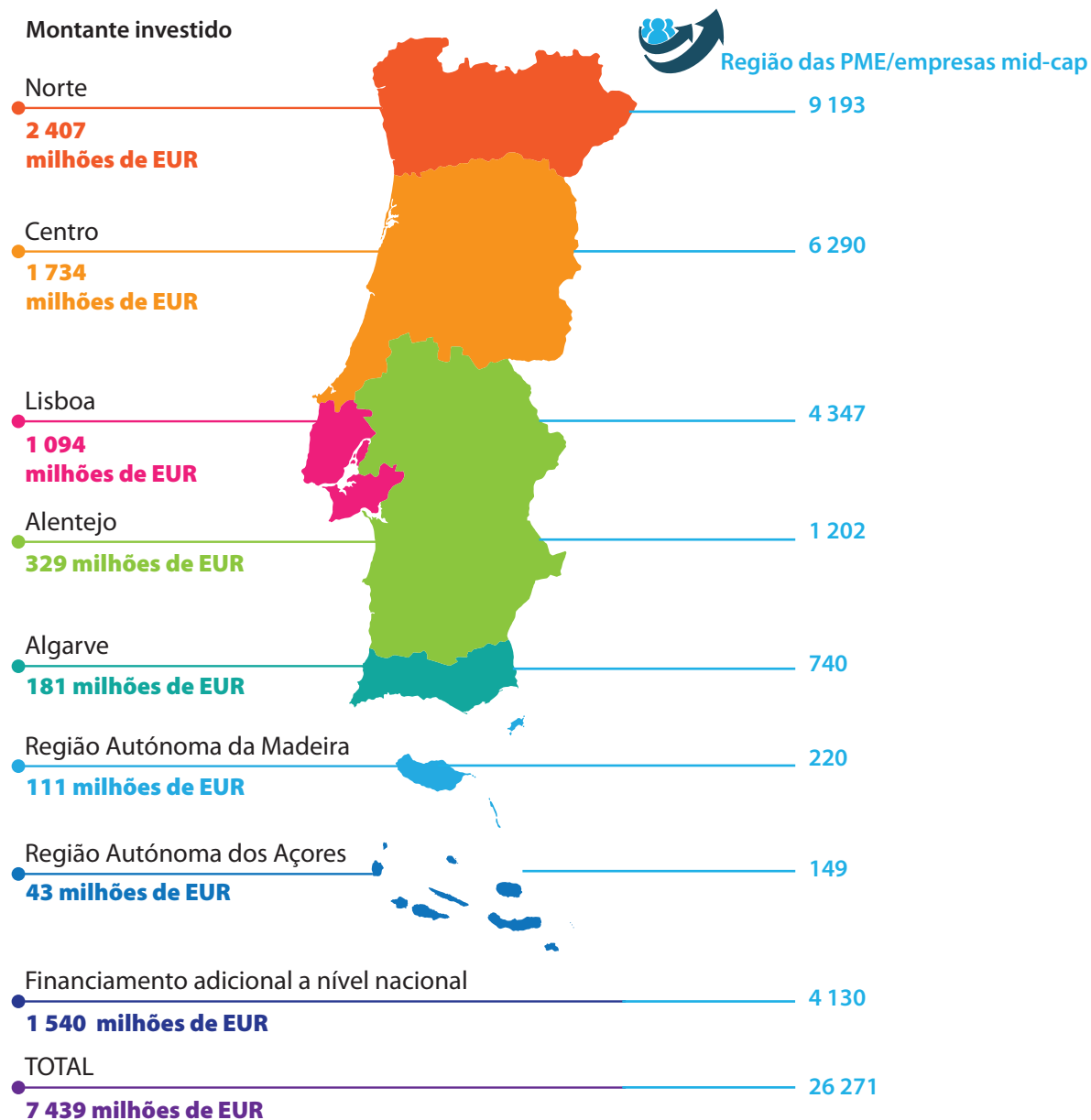
O BEI concedeu 1 357 milhões de EUR em empréstimos para a melhoria e modernização de escolas e universidades em Portugal. A maior parte deste financiamento (900 milhões de euros) destinou-se à modernização de 166 estabelecimentos do ensino secundário. Desde 1998, também foram construídas novas instalações em oito universidades diferentes com o apoio financeiro do Banco da UE.



Empréstimos do BEI em Portugal por Região (1976-2016) (milhões de EUR)

Região	Montante assinado
Financiamento adicional a nível nacional	22 916
Alentejo	2 805
Algarve	557
Centro	4 906
Lisboa	6 870
Norte	7 237
Região Autónoma da Madeira	63
Região Autónoma dos Açores	174
Total	45 528

Empréstimos do BEI a PME portuguesas (1976-2016)



Portugal e o Plano de Investimento para a Europa

O Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE) é uma iniciativa conjunta lançada pelo Grupo BEI e pela Comissão Europeia com o objetivo de reduzir o défice de investimento na União Europeia, mobilizando financiamento privado para investimentos estratégicos. O FEIE é um dos três pilares do Plano de Investimento para a Europa, que visa relançar o investimento em projetos estratégicos a nível europeu, de modo a fazer chegar o investimento à economia real. O objetivo inicial do FEIE era desbloquear investimentos adicionais no montante de, pelo menos, 315 000 milhões de euros ao longo de um período de três anos. A Comissão Europeia apresentou uma proposta de prolongamento da vigência do Plano de Investimento para a Europa, que deverá mobilizar 630 000 milhões de euros de investimento público e privado até 2022.

O Grupo BEI (o BEI e o FEI) e a Comissão Europeia aprovaram, este ano, importantes projetos e acordos financeiros com os bancos intermediários em Portugal ao abrigo do Plano de Investimento para a Europa. Até à data, o BEI aprovou mais de 10 projetos e transações financeiras ao abrigo do Plano de Investimento para a Europa que representam um financiamento total superior a 1 300 milhões de euros, destinados a mobilizar mais de 5 000 milhões de euros de investimento em diferentes setores como as energias renováveis, o abastecimento de água, a regeneração urbana, as novas tecnologias e a inovação.

Um dos projetos mais importantes do Plano de Investimento para a Europa visa transformar a capital portuguesa, Lisboa. O projecto, com componentes de habitação social, adaptação às alterações climáticas e reabilitação urbana de Lisboa será financiado por um empréstimo no montante de 250 milhões de euros. Este projecto visa melhorar a qualidade dos espaços públicos e preparar a cidade para fenómenos de pluviosidade extrema, como inundações e tempestades, reforçando a capacidade do sistema de drenagem nas zonas do centro da cidade. O projeto pretende também modernizar o parque de habitação social em Lisboa, com novas soluções de eficiência energética. Outros projetos do FEIE em Portugal incluem colaboração com os bancos portugueses na concessão de financiamento às PME, empresas mid-cap e start-up, com o objectivo de contribuir para a criação de emprego no país.

A sustentabilidade ambiental e as políticas de combate às alterações climáticas constituem os objetivos principais de outro importante projeto do FEIE em Portugal. O BEI está a analisar o financiamento da construção de duas novas centrais de biomassa no Fundão e em Viseu. O projeto terá igualmente um impacto positivo no emprego nas regiões onde será implementado.

O Banco Europeu de Investimento de relance

O BEI é o banco da União Europeia. Tem por acionistas os 28 Estados-Membros da UE e proporciona não só financiamento, como também conhecimentos especializados para projetos de investimento sólidos e viáveis que promovem o desenvolvimento equilibrado da União Europeia e contribuem para a concretização dos objetivos políticos da UE.

Apoiar o crescimento e o emprego é a principal prioridade do BEI

Para garantir o máximo impacto das suas operações, o Banco financia projetos sólidos, combinando os fundos da UE com os empréstimos que concede e prestando aconselhamento em aspetos técnicos. O BEI apoia a inovação e as competências, as infraestruturas estratégicas e a eficiência na utilização dos recursos. As PME são as principais beneficiárias deste apoio pois constituem a espinha dorsal da economia europeia.

As regiões economicamente mais desfavorecidas são também contempladas de forma a consolidar o tecido económico e social da Europa. O BEI privilegia igualmente a ação climática.

A concessão de financiamento constitui, de longe, a principal atividade do BEI

O Banco oferece taxas de juro atrativas, maturidades longas e fontes de financiamento diversificadas a grandes clientes institucionais e empresariais, públicos e privados, financiando habitualmente até 50 % dos custos de investimento.



No caso dos investimentos em investigação, desenvolvimento e inovação, bem como dos projetos de combate às alterações climáticas, a participação do Banco poderá, excepcionalmente, chegar a 75 % dos custos de investimento.

O BEI apoia o investimento das pequenas e médias empresas, mas também projetos públicos de menor envergadura nos domínios da energia, do ambiente ou da alta tecnologia, através de empréstimos concedidos a instituições financeiras, que aplicam os proveitos obtidos de acordo com os critérios de financiamento do BEI.

A excelente notação de crédito de que beneficia permite ao BEI captar financiamento em condições vantajosas nos mercados de capitais. Esta vantagem é transferida para os clientes do Banco.

Todos os projetos são avaliados pelo Banco de forma a determinar a respetiva viabilidade económica e técnica, a conformidade com os objetivos e os critérios de financiamento do BEI, bem como o cumprimento da legislação nacional e da UE nos domínios do ambiente e dos concursos públicos.

A aprovação de um empréstimo pelo BEI funciona muitas vezes como catalisador, atraindo outros financiamentos para completar o plano de investimento.

Dotado de um capital superior a 243 000 milhões de EUR, subscrito pelos 28 Estados-Membros da UE, o BEI goza de autonomia financeira e capta o essencial dos seus recursos de financiamento nos mercados de capitais internacionais através da emissão de obrigações.

O Grupo BEI

O Grupo BEI é constituído pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) e pelo Fundo Europeu de Investimento (FEI), a instituição especializada em financiamento de risco para as PME de toda a Europa. Desde a sua primeira operação em Portugal, em 1998, o FEI apoiou nove fundos de *private equity* e cinco parceiros de financiamento e concessão de garantias, tendo beneficiado 3 400 PME portuguesas.

Para mais informações sobre o BEI em Portugal, consultar: www.eib.org/portugal

Contacto com a imprensa:

Mercedes Landete

☎ +34-914311340

✉ m.landete@eib.org

Secretariado de imprensa

☎ +352 4379-21000

☎ +352 4379-61000

✉ press@eib.org

www.eib.org/press

Contactos operacionais

Gabinete de Lisboa

Kim Kreilgaard, Chefe de Gabinete

Avenida da Liberdade, 190 - 4º A

1250-147 Lisboa

☎ +351 213 428 989

☎ +351 213 470 487

✉ lisbonoffice@eib.org

Informações gerais

Banco Europeu de Investimento

98-100 boulevard Konrad Adenauer

L-2950 Luxembourg

Informações gerais

☎ +352 43 79

☎ +352 43 77 04

✉ info@eib.org

www.eib.org



facebook.com/EuropeanInvestmentBank



twitter.com/EIB



youtube.com/EIBtheEUbank



o banco da UE